

Novas Tecnologias

Empresários italianos visitam Santos

Fernanda Balbino

Santos será o destino de 25 autoridades e empresários italianos que estão desde a última segunda-feira em São Paulo. Eles integram a maior missão empresarial da Itália realizada no Brasil, que trouxe 300 visitantes ao País. A comitiva vem à Cidade amanhã, para participar do seminário *Energia, Logística e Náutica - Novas Tecnologias, Novos Desafios, no Mendes Plaza Hotel, no Gonzaga*.

No ano passado, a Itália exportou para o Brasil cargas avaliadas em cerca de € 4,5 bilhões e importou o equivalente a € 3,9 bilhões. Café, minério de ferro, couro e pasta de madeira são os produtos mais adquiridos pelo país europeu. Já a metade das compras realizadas pelo Brasil são de máquinas e equipamentos industriais.

Para incrementar ainda mais o comércio entre os dois países, acordos de trocas de informações e tecnologias foram assinados entre o Porto de Santos e quatro complexos portuários italianos ontem, durante o Fórum Econômico Brasil-Itália, realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na Capital.

O primeiro termo de cooperação foi firmado com três portos da região noroeste da Itália, Gênova, La Spezia e Savona. Eles foram representados pela Autoridade Portuária da Ligúria, que os administra. O outro acordo foi assinado com o Porto de Veneza, no nordeste do país.

Para o diretor de Desenvolvimento Estratégico e Controle da Codesp, Renato Barco, a assinatura destes termos é reflexo do bom momento econômico do País e dos records que o Porto de Santos vem batendo ao longo dos anos. O executivo representou o cais santista na assinatura dos convênios.

“A nossa movimentação de cargas e a tecnologia que desenvolve o Porto e emprega a população vêm despertando o desejo da Itália de andar ao nosso lado e trocar informações comerciais”, afirmou. Amanhã, os integrantes da comitiva vão se separar. Há programações distintas para cada participante, dependendo de sua área de atuação. Serão organizados grupos para visitar Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), São José dos Campos (SP) e Santos.

Na Cidade, o seminário *Energia, Logística e Náutica - Novas Tecnologias, Novos Desafios* debaterá os três assuntos com 25 empresários e autoridades. “A ideia é trocar informações para fazer negócios. Os empresários buscam levantar informações e identificar parceiros porque querem se estabelecer no Brasil”, afirma o analista de mercado do Instituto Brasileiro de Comércio Exterior, da Embaixada da Itália no Brasil, Ronaldo Padovani.

Atualmente, das 700 empresas de médio e grande porte existentes na Itália, cerca de 500 empresas têm filiais no Brasil. O número é quase três vezes superior ao verificado há dez anos.

Palestras

No seminário, no período da manhã, haverá apresentações dos governos dos dois países. Vão participar representantes da região da Ligúria e da Prefeitura de Santos e o presidente da Associação Comercial de Santos, Michael Timm.

Ainda no primeiro painel, às 9 horas, o cônsul-geral da Itália no Brasil, Mauro Marsili, o diretor do Departamento para a Promoção de Intercâmbios da Embaixada da Itália (ICE) no Brasil, Giovanni Sacchi, e a representante do Ministério Italiano de Desenvolvimento Econômico, Iginia Colagrossi, falarão sobre a relação entre o país europeu e o Brasil.

O diretor de Planejamento Estratégico e Controle da Codesp, Renato Barco, apresentará a infraestrutura e os planos de desenvolvimento do Porto de Santos. Um representante da Petrobras explicará como se tornar um fornecedor da empresa, que promete incrementar o desenvolvimento da Cidade com as extrações de petróleo na Bacia de Santos.

Às 11h30, os executivos estrangeiros falarão sobre Os Distritos Italianos de Energia, Logística e Náutica e as Oportunidades de Negócios entre Itália e Brasil. Para este painel, estão confirmadas as presenças do presidente da Federação Italiana das Empresas de Transporte Internacional (Federspedi), Piero Lazzeri, do vice-presidente da Associação Italiana de Portos (Assoporti), Luigi Merlo, e do presidente da União dos Fabricantes Italiano de Embarcações (Ucina), Antonio Francesco Albertoni.